

As políticas e programas relativos à Sustentabilidade que comporão o Plano Metropolitano serão apresentados para apreciação e debate dos cidadãos e instituições dos 34 municípios que compõe a Região Metropolitana de Belo Horizonte no dia 14 de outubro, quinta-feira, no auditório do CREA/MG (Av. Álvares Cabral, 1600 – Santo Agostinho), das 16 às 21 horas.

O encontro é parte da terceira rodada de oficinas públicas e tem como objetivo divulgar e discutir as propostas de programas e projetos que comporão o planejamento da RMBH para as próximas décadas. Cada oficina aborda um dos quatro eixos estruturantes: Urbanidade, Seguridade, Acessibilidade e Sustentabilidade, permitindo a amplitude necessária para envolver as diversidades sócio-culturais e econômicas dos 5,2 milhões de habitantes, conectando todos os aspectos da gestão e do bem comum que influenciam a qualidade de vida nos municípios que compõem a RMBH.

Os eixos reúnem políticas transdisciplinares e transversais com o propósito de integrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, aglutinar as diferentes realidades de vida dos cidadãos e as instituições que as influenciam. Abrangem todas as áreas temáticas analisadas pela equipe do Plano, considerando suas dimensões territoriais e institucionais.

O eixo aborda todos os aspectos ligados à sustentabilidade em seu sentido amplo, englobando as perspectivas sociais, ambientais e econômicas fundamentais para o desenvolvimento da região no longo prazo, por meio de políticas a serem implementadas no curto prazo que garantam um impacto positivo e duradouro no futuro. As propostas a serem discutidas incluem desde aspectos relacionados aos recursos naturais até a estrutura econômica dos municípios da RMBH. Na oficina serão debatidos programas e projetos contidos nas 8 políticas propostas:

-

Política de Metropolitana Integrada de Desenvolvimento Produtivo Sustentável;

-

Política Metropolitana Integrada para o Desenvolvimento de Territórios Minerários.

-

Política Metropolitana Integrada de Gestão, Proteção e Recuperação dos Recursos Hídricos;

-

Política Metropolitana Integrada de Saneamento Básico;

-

Política Metropolitana Integrada de Resíduos Sólidos

-

Política Metropolitana Integrada de Delimitação e Recuperação de Áreas de Interesse para Conservação Ambiental;

-

Política Metropolitana Integrada de Compensação e Valoração de Serviços Ambientais;

-

Política Metropolitana Integrada de Mitigação de Gases de Efeito Estufa para uma Economia de Baixo Carbono;

O ciclo de oficinas públicas será encerrado em duas semanas com um debate sobre as questões referentes às dimensões fundamentais do Plano – Territorialidade e Institucionalidade.